

“JESUS, O NOSSO EMANUEL”

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP - 02913-090 – Fone: 11 3977-9928
Walter de Lima Filho – Domingo: 15/12/2024 – www.comunidadehebrom.com.br

“JESUS, O NOSSO EMANUEL” Hebreus 10:35-37

📖 35 Não rejeiteis, pois, a vossa confiança, que tem grande e avultado galardão. 36 Porque necessitais de paciência, para que, depois de haverdes feito a vontade de Deus, possais alcançar a promessa. 37 Porque ainda um pouquinho de tempo, E o que há de vir virá, e não tardará. (Hb.10:35-37 ACF)

Nesta vida, haverá momentos em que você se sentirá exilado da presença de Deus, mas esse sentimento precisa ser combatido, pois ele é falso – mentiroso e destruidor. As Escrituras dizem que Jesus é o nosso “Emanuel” – o “Deus Conosco” em todos os momentos.

📖 35 **Portanto** (Referindo-se ao contexto – Hb.10:19-34), **não percam** [não abandonem – cf. versos 23 ao 25] a **coragem** [a vida de fé ou confiança], **pois** ela traz uma grande **recompensa** [aos que demonstram fidelidade]. 36 Vocês precisam ter **paciência** [perseverança diante do cansaço, desânimo e obstáculos] **para poder fazer** [para que depois de terem feito] a vontade de Deus e **receber o que ele promete** [a Vida Eterna e tudo o que nela existe]. 37 **Pois, como ele diz nas Escrituras Sagradas** [cf. Habacuque 2:3; Ageu 2:6]: “Um pouco mais de tempo, um pouco mesmo, e **virá aquele que tem de vir** [cf. Jo.14:1-3]; **ele não vai demorar** (não se atrasará, mas Ele virá no tempo determinado por Deus). (Hb.10:35-37 NTLH)

Em outras palavras: “Aconteça o que acontecer, mediante ao que creem e já vivenciaram (Hb.10:19-34), mantenham-se firmes na fé e na sua confiança em Deus. Cultivem no SENHOR a sua felicidade, pois essas atitudes farão com que vocês sejam recompensados pelo Eterno. Além disso, é importante que vocês sejam persistentes em fazer a vontade de Deus, para que, depois de a terem feito, Ele faça por vocês o que lhes foi prometido. Entendam que a Sua vinda não está atrasada, pois é certo que Ele voltará no tempo determinado por Deus.” (Paráfrase – wlf)

"Imagine que você está em uma longa jornada de bicicleta rumo a um destino incrível, indescritível e que promete a plena alegria e felicidade. Durante o caminho, pode parecer que o percurso é cheio de subidas íngremes e o final está distante. Mas, sabendo que está no caminho correto, a sua persistência garante que o destino é real. A bicicleta é sua fé, e o esforço de ter pedalado e percorrido todo o caminho sem desanimar representa a sua confiança e persistência em fazer o que é certo. Mesmo que, às vezes, você enfrente intempéries e extremo cansaço, continue pedalando com determinação e alegria, confiando que cada pedalada o aproxima da linha de chegada. Não desista, pois, no momento exato, o destino se revelará, e tudo fará sentido."

Essa metáfora pode ilustrar como a fé, a confiança em Deus e a perseverança ao fazermos a Sua vontade nos levam a experimentar as promessas do Eterno no tempo certo, mesmo quando os desafios do caminho podem parecer cansativos e desanimadores.

Desde Adão e Eva, a esperança do povo de Deus repousa na vinda daquele que pode resgatá-lo de um mundo caótico, o “Único” capaz dessa conquista.

📖 Pois o Senhor mesmo lhes dará um sinal: a jovem que está grávida [cf. Maria - Mt.1:23] dará à luz um filho e porá nele o nome de Emanuel. (Is.7:14 NTLH)

Antes de conhecermos a Cristo, nós não possuíamos nenhuma compreensão de que não poderíamos tomar parte das promessas de Deus, pois não pertencíamos ao povo escolhido por Deus (*Israel*). Ainda que religiosos, nós vivíamos afastados de Deus pelo fato de não O conhecermos como Ele é e, por isso, não possuíamos uma esperança viva e eterna. (cf. Ef.2:12) Éramos como um corpo sem alma, uma árvore sem sua seiva, uma família sem pai e sem mãe e como a Terra sem o Sol.

1. Jesus, “Emanuel” – “Deus conosco”

Mesmo antes do nascimento de Jesus, o conceito de Deus como "Emanuel" (“*Deus conosco*”) não era desconhecido pelo povo de Israel (cf. Êx.33:15-17; Salmos 46:1,7). Tanto o Tabernáculo no deserto como o Templo em Jerusalém, em particular, eram uma representação preciosa da presença de Deus para com seu povo, mas havia um detalhe: no Lugar Santíssimo, onde estava a arca, as pessoas comuns não podiam entrar, pois somente o Sumo-Sacerdote é que tinha acesso a esse lugar uma vez por ano, a fim de interceder pelos pecados de todos (cf. Hb.9:7).

“JESUS, O NOSSO EMANUEL”

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP - 02913-090 – Fone: 11 3977-9928
Walter de Lima Filho – Domingo: 15/12/2024 – www.comunidadehebrom.com.br

O povo de Israel, em um sentido mais profundo, vivia sob um sentimento de exílio de Deus, até mesmo na Terra Santa (*Israel, a Terra Prometida*), pois essa separação entre eles e o Lugar Santíssimo, a presença íntima do Eterno, representava a vida fora do Éden. (cf. *Gn.3:24; Lv.16:2*).

Algo mais era necessário: um Templo “não feito por mãos humanas”, mas que tivesse mãos (cf. *Mc.14:58*), um Lugar Santíssimo, que acolhesse intimamente o ser humano, para que todos os filhos de Deus pudessem reclinar suas cabeças e, de certo modo, tocá-lo (cf. *Jo.13:23; 20:27*). Havia o anseio que o “Emanuel” colocasse um fim nesse sentimento de exílio e que fizesse algo pelos que sentiam fome da Sua presença íntima.

Então, no tempo determinado por Deus, veio o “Emanuel”, na Pessoa de Jesus. Ele veio para restaurar o relacionamento íntimo do homem com Deus. Na cruz, Jesus clamou: “*Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?*” (cf. *Sl.22:1; Mt.27:46*).

Nesse momento, Jesus abraçou a nossa solidão e nos conduziu para perto de Si. Isso quer dizer que Jesus, como ser humano, conectou-Se com o Pai e, divinamente, desceu para dentro da vida dos que creram e criam Nele (cf. *Ef.4:8-10*). Pela Sua morte e ressurreição, Jesus eliminou o que separava o ser humano de Deus. Ele “abriu” o caminho para termos acesso imediato à presença mais íntima de Deus (cf. *Mt.27:45-51; Mc.15:37,38; Lc.23:44-46*).

Jesus, desde a prisão até a Sua morte na cruz, revelou a realidade de um mundo afastado de Deus, o que as pessoas afastadas de Deus são capazes de pensar e fazer. Jesus exibiu a justiça e a misericórdia divina, cumprindo plenamente a Sua missão. Nesse mundo perverso, Ele viveu a nossa solidão, para que, em vez de nos sentirmos abandonados por Deus, possamos dizer: “Meu Deus, meu Deus, por que ou por qual razão nos acolhestes e para que fim nos poupas?”

2. Abandonado, mas não sozinho – o exemplo de Jesus

No íntimo de cada ser humano, reside um sentimento profundo e destruidor de **solidão**. Contudo, **NO ÍNTIMO DO VERDADEIRO CRISTÃO, HABITA A PRESENÇA PROFUNDA E INABALÁVEL DE DEUS**. Nossa sensação de exílio pode surgir, fazendo com que sintamos a velha dor da solidão. Mas, quando somos capazes de ler o que o Espírito de Cristo escreveu em nosso coração, nós não diremos mais, “*Onde está Deus?*”. Em vez disso, com confiança, confessamos: “*Eu pertencço a Jesus, o Meu Emanuel — o Deus Único, que está comigo e não me deixa sozinho, pois Ele está cuidando de mim!*”.

O exemplo de Jesus

Sobre o que eu disse acima, observemos o exemplo de Jesus, quando disse aos seus discípulos o seguinte:

📖 "Pois chegou a hora de vocês todos serem espalhados, cada um para a sua casa; e assim **VÃO ME DEIXAR SOZINHO. Mas EU NÃO ESTOU SÓ, POIS O PAI ESTÁ COMIGO.**" (Jo.16:32 NTLH)

Jesus é o nosso Salvador e o Exemplo para a nossa vida com Deus. Então, nós que estamos em Cristo, procuramos confiar Nele e seguir o Seu exemplo. Ele foi abandonado pelos homens, mas declarou ter sobre Si a mão poderosa de Deus, o Pai. Ele está se despedindo de Seus discípulos, mas, antes da Sua despedida final, Ele, o “Emanuel”, prometeu fazer de nós a habitação do Espírito de Deus, o Espírito que é Deus conosco, ou Deus em nós.

📖 15 Jesus continuou: —**Se** vocês me amam, **obedeçam** aos meus mandamentos. 16 **Eu pedirei ao Pai**, e ele lhes dará outro Auxiliador, o Espírito da verdade (*Jesus é a Verdade – Jo.14:6*), para ficar com vocês para sempre. 17 **O mundo não pode receber esse Espírito** porque não o pode ver, nem conhecer. **Mas vocês o conhecem PORQUE ELE ESTÁ COM VOCÊS E VIVERÁ EM VOCÊS.** (Jo.14:15-17 NTLH)

Muitas vezes, nós nos sentimos sozinhos e abandonados, mesmo quando cercados por várias pessoas. Todavia, nós somos confortados pelo fato de sabermos que Deus está sempre conosco, livrando-nos da solidão e do exílio da Sua poderosa presença em todas as situações. [cf. *2 Co.4:7-10*]

“JESUS, O NOSSO EMANUEL”

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP - 02913-090 – Fone: 11 3977-9928
Walter de Lima Filho – Domingo: 15/12/2024 – www.comunidadehebrom.com.br

Quando aprofundamos o nosso relacionamento com Cristo, descobrimos que não há lugar para o sentimento de solidão ou abandono em nosso íntimo, pois o nosso afastamento da presença íntima de Deus terminou e Dele, recebemos toda a ajuda e força para subsistirmos e vencermos esse mundo, o qual rejeita a Verdade e a realidade de Deus. Por isso, exaltamos a Jesus, o nosso “Emanuel”!

Que Deus nos abençoe!